



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ANO LECTIVO

2012/2013

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

Finanças Públicas

Área Científica

Administração Pública

Classificação curricular

Obrigatória

Ano / Semestre

2º ano/2º  
semestre

Créditos  
ECTS

Horas de trabalho do aluno

Carga horária das sessões de ensino

Natureza Colectiva (NC)

Orientação Tutorial (OT)

5

135

45 TP

15

DOCENTES

CATEGORIA

Responsável

Olinda Maria dos Santos Sequeira

Equiparada a Prof. Adjunta

Teóricas

Teórico-Práticas

Olinda Maria dos Santos Sequeira

Equiparada a Prof. Adjunta

Práticas

Prático-Laboratorial

OBJECTIVOS

A disciplina de Finanças Públicas tem como objectivo o estudo da intervenção do Estado na Economia, procurando evidenciar os argumentos que segundo a racionalidade económica a provocam e condicionam. O objectivo será fornecer aos alunos uma formação sólida sobre as temáticas relacionadas com a intervenção do Estado na economia na óptica das Finanças Públicas, dando-lhes a conhecer a situação concreta da realidade Portuguesa no contexto internacional e em particular da União Europeia.

PROGRAMA PREVISTO

Introdução ao estudo das Finanças Públicas

1. As despesas públicas

- 1.1. Tipologia e classificação das despesas públicas
- 1.2. A despesa pública por razões de eficiência
- 1.3. A despesa pública por razões de equidade: a redistribuição do rendimento

- 1.4. Causas do crescimento do peso das despesas públicas
- 1.5. Os seus efeitos: multiplicador, acelerador e propulsor
- 1.6. Comparações internacionais

## **2. As receitas públicas**

- 2.1. Tipologia e classificação das receitas públicas
- 2.2. Receitas públicas e equidade
- 2.3. O sistema fiscal português
- 2.4. Análise económica da tributação: Princípio do benefício e o princípio da capacidade de pagamento

## **3. As instituições financeiras**

- 3.1. O sector público: estrutura e dimensão
- 3.2. A Administração Pública.
- 3.3. A descentralização

## **4. Introdução ao estudo do orçamento e equilíbrio orçamental**

- 4.1. O orçamento da administração pública
  - 4.1.1. Definição e funções do OE
  - 4.1.2. Estrutura
  - 4.1.3. Principais regras orçamentais e sua análise crítica
- 4.2. Equilíbrio orçamental
  - 4.2.1. Os conceitos de equilíbrio
  - 4.2.2. Orçamentação e Desorçamentação

## **5. A política orçamental de estabilização**

- 5.1. Objectivos da política orçamental e principais instrumentos
- 5.2. A Política orçamental de estabilização: o modelo IS-LM
- 5.3. Combinação de políticas: fiscal e monetária
- 5.4. Restrição orçamental, défices orçamentais e dívida pública
- 5.5. O modelo IS-LM adapta-se aos factos

## **6. Política orçamental de estabilização no quadro da União Económica e Monetária**

- 6.1. Vantagens e inconvenientes de uma moeda única
- 6.2. O Programa de Estabilidade e Crescimento

## **7. O que sabemos. O que não sabemos – discussão de textos**

## BIBLIOGRAFIA

- Araújo, Fernando, (2005); *Introdução à Economia*, 3ª edição, Livraria Almedina, Coimbra.
- Blanchard, Olivier, (2004); *Macroeconomia*, 3ª edição, Prentice Hall.
- Buchanan, James e Musgrave, Richard, (1999); *Public Finance and Public Choice: Two Contrasting Visions of the State*, Massachusetts Institute of Technology (MIT), MIT Press, USA.
- Cavaco Silva, Aníbal e César das Neves, João, (1992); *Finanças Públicas e Política Macroeconómica*, 2ª edição (1ª edição – 1982), Universidade Nova de Lisboa.
- Cavaco Silva, Aníbal, (1997); *Portugal e a Moeda Única*, Editorial Verbo.
- Mankiw, N. Gregory, (1997), *Macroeconomics*, Worth
- Moreno, Carlos, (2007); *Finanças Públicas – Gestão Controlo e Auditoria dos Dinheiros Públicos*, UAL.
- Pereira, P., Afonso, A., Arcanjo, M., Santos, J., (2005); *Economia e Finanças Públicas*, Escolar Editora, Lisboa.
- Pereira, P., (2008); *Economia e Finanças Públicas – da teoria à prática*, Almedina, Lisboa.
- Pinto Barbosa, A., (1997); *Economia Pública*, McGraw-Hill.
- Sousa Franco, (1999); *Finanças Públicas e Direito Financeiro*, I e II volumes, 4ª edição, Livraria Almedina, Coimbra.
- Samuelson, P. (1981); *Economia*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- Sousa Franco, (2003); *Finanças do Sector Público: Introdução aos Subsectores Institucionais*, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa.
- Stiglitz, Joseph E., (1999); *Economics of the Public Sector*, 3th edition, W. W. Norton Company.
- Teixeira Ribeiro, (1997); *Lições de Finanças Públicas*, 5ª edição, Coimbra.
- Tanzi, V. e Schuknecht (2000); *Public spending in the 20th century: a global perspective*, 1st ed., Cambridge University Press, United Kingdom.
- R. Musgrave/ P. Musgrave, (1989); *Public Finance in Theory and Practice*, Nova Iorque.
- Rosen, Harvey S., (2002); *Public Finance – Sixth Edition*, McGraw-Hill/Irwin, New York.
- Revista “Cadernos de Economia”

## WEBGRAFIA

[www.dgo.pt](http://www.dgo.pt)  
[www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt)  
[www.governo.gov.pt](http://www.governo.gov.pt)  
[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)  
[www.ecb.int](http://www.ecb.int)  
[www.oecd.org](http://www.oecd.org)  
[www.imf.org/](http://www.imf.org/)  
[www.federalreserve.gov](http://www.federalreserve.gov)  
[www.negocios.pt](http://www.negocios.pt)  
[www.min-financas.pt](http://www.min-financas.pt)

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação decorrerá dentro do calendário estabelecido e constará de:

Um teste intermédio e uma frequência.

A avaliação é feita através da realização de prova escrita (teste intermédio e frequência). Os alunos que optarem pela avaliação contínua têm obrigatoriamente que realizar um teste intermédio com a ponderação de 50% e uma frequência com ponderação de 50%.

Avaliação Contínua

Para serem incluídos na avaliação contínua os alunos devem, ao longo do semestre (nas datas definidas), entregar um conjunto de 6 exercícios. São aprovados e dispensados do exame os alunos cuja nota resultante da média aritmética das notas do teste intermédio e da frequência seja igual ou superior a 10 valores, desde que a nota obtida em qualquer dos dois momentos de avaliação não seja inferior a 8 valores.

Avaliação por  
exame

São aprovados no exame os alunos cuja nota seja igual ou superior a 10 valores.

### OBSERVAÇÕES

A transmissão de conhecimentos deverá ser um processo integral, que explore ao máximo as capacidades dos estudantes e os prepare para enfrentar os desafios da vida profissional. Na disciplina de Finanças Públicas dá-se ênfase a trabalhos de grupo sobre os vários temas e respectiva apresentação oral, o que permitirá criar um ambiente de debate sobre o assunto em causa e dessa forma uma melhor compreensão dos conhecimentos teóricos. Com esta técnica o estudante muda a sua atitude passiva no processo educativo e passa a ser um ente activo, consciente das possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos e com possibilidade de os levar à prática. O aluno deve estar ao corrente dos principais assuntos económicos da actualidade. Só assim será possível, em conjunto, nas aulas teóricas e práticas, discutirmos estes assuntos à luz da matéria estudada nas aulas.

### HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Segunda-feira	14h00-15h00	Gabinete da docente
Terça-feira	15h00-17h00	Gabinete da docente

